

# REDES SOCIAIS: VEREADORES DE MARIANA DEBATEM O ALTO VALOR DOS ALUGUÉIS NO MUNICÍPIO



Durante a reunião da Comissão Permanente de Participação Popular da Câmara de Mariana, realizada dia 15 de fevereiro, cidadãos voltaram a cobrar a implantação de políticas públicas de habitação e fiscalização nos valores dos aluguéis praticados no município.

Para Lara Quintino, uma das convidadas da reunião, é preciso que as autoridades constituídas de Mariana criem mecanismos que possam fiscalizar os valores cobrados para a locação de imóveis residenciais. De acordo com ela, a cidade tem a triste marca de ser o município da região com o maior preço médio para se alugar uma casa. *“A realidade de Mariana é de preços abusivos de aluguéis e é por isso que precisamos discutir”*, ressaltou Lara.

O alto preço dos aluguéis no município marianense foi um dos assuntos que tomou conta das redes sociais e de grupos em aplicativos de mensagens nos últimos dias na cidade, conforme destacou Erenildo Euzébio. Segundo ele, a primeira reunião realizada pela Câmara de Mariana e que abordou o tema despertou o interesse e atraiu a participação de muitas pessoas. *“Isso é uma amostra de quanto é importante esse assunto para muita gente e, muito provavelmente, esse movimento vai se repetir”*, adiantou Euzébio. Ele aproveitou para apresentar sugestões provenientes de discussões nas redes sociais, para que os preços dos aluguéis na cidade possam cair.

O presidente da Comissão Permanente de Participação Popular, vereador Manoel Douglas – Preto do Cabanas (PV) – cobrou a criação e implantação de um programa habitacional coerente e que seja voltado para as famílias que precisam de um lar para viver. *“É preciso que o Executivo possa intervir de imediato nesta questão dos preços abusivos dos aluguéis, pois isso é um pedido de socorro de uma significativa parcela da população marianense”*, disse o parlamentar.

O vereador Marcelo Macedo destacou que os temas abordados na reunião são importantes para ficarem restritos às reuniões da comissão. Para ele, o assunto deve ser debatido em uma audiência pública, que deve contar com a presença de diversos atores envolvidos nesta questão. *“Foi muito rico o debate na reunião, mas peço que a Comissão de Participação Popular delibere sobre a realização de uma audiência pública para podermos discutir com mais pessoas e representantes da prefeitura, empresas mineradoras, judiciário e do Ministério Público, pois o assunto da habitação atinge muitas famílias de nossa cidade”*, ressaltou Macedo. O vereador Manoel Douglas acatou o pedido e deliberou pela realização de uma audiência pública sobre o assunto.

Foto: Divulgação